



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**Relatório sobre as  
atividades  
propostas no  
Plano Curricular  
de Centro  
2021/2022**

**“Acolher para  
Educar e Educar  
para Incluir”**



**Centro Social da  
Paróquia de Nossa  
Senhora da Ajuda**

**Dezembro 2022**

## 1. Introdução

O presente relatório reflete o trabalho realizado pelo Centro Social da Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda durante o ano de 2022, trabalho esse proposto no Projeto Curricular de Centro **“Acolher para Educar e Educar para Incluir”** – um documento global orientador de opções educativas, escolhas pedagógicas e definidor de um modelo curricular e de uma linha de ação para a consecução dos objetivos nele definidos e concretizados nas diferentes respostas sociais da instituição.

Recordamos que a intervenção do Centro Social é orientada com a finalidade de contribuir para a promoção da população, em particular de alguns grupos sociais mais vulneráveis a situações de pobreza, de marginalização e exclusão social. Dada a complexidade destes problemas sociais, aposta num **modelo de intervenção ecossistémico** que procura envolver as famílias e a comunidade, através da articulação com diferentes serviços ou instituições, no sentido de desenvolver uma ação integrada. Para a prossecução destes objetivos e tendo em conta o exercício das suas atividades, o Centro Social conta com dois órgãos diretivos, nomeadamente a Direção e o Conselho Fiscal, constituídos no total por oito elementos.

## 2. Respostas Sociais e seus destinatários

O Centro Social possui quatro respostas sociais, designadamente a **Creche, a Educação Pré-escolar, o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e o Centro Comunitário**. Com exceção da última, as restantes respostas são de carácter típico e todas elas, no seu funcionamento, resultam de acordos celebrados com o Centro Distrital de Segurança Social. Cada resposta social possui o seu Regulamento Interno e todas as respostas sociais funcionam de segunda a sexta-feira, das 7h30m às 19h. Em 2022, o Centro Social encerrou na segunda quinzena de agosto, mas a partir de 2023, o encerramento será limitado à última semana desse mês, com exceção do CATL.

Tendo em conta a nossa missão e a nossa área de intervenção, identificamos como **fatores de vulnerabilidade**, no autodiagnóstico da população com a qual trabalhamos, a vivência num bairro social, a manifestação de comportamentos, da parte dos adultos do agregado familiar, que colocam em risco o crescimento e o desenvolvimento da criança ou jovem e a presença de perturbações do desenvolvimento e do comportamento na criança ou jovem. Estes fatores

determinam um acompanhamento próximo e em algumas situações, quase diário, dos nossos destinatários.

Em 2022, o Centro Social integrou **238 utentes (crianças/jovens)**, sendo que 143 eram **moradoras nos bairros sociais** na União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos. A literatura assegura que crianças que nascem e crescem em bairros sociais possuem, à partida, maior risco de insucesso escolar. No território do bairro encontramos a manifestação de diferentes problemáticas sociais e este espaço está associado também a maior precaridade económica e em alguns casos a situações de pobreza e exclusão social.



No que diz respeito aos **comportamentos de risco** que podem afetar o desenvolvimento e o crescimento da criança ou jovem, enumeramos as situações de maternidade precoce, negligência parental, más condições habitacionais (precaridade, sobrelotação), violência doméstica, reclusão de uma figura parental ou de ambas, alcoolismo, consumo/venda de estupefacientes. A intervenção multidisciplinar e interinstitucional e a formação são estratégias fundamentais para a eliminação ou redução destes comportamentos. Em 2022, identificamos **100 crianças/jovens** nas diferentes respostas sociais que manifestam comportamentos de risco.

Acerca da presença de **perturbações do desenvolvimento e do comportamento** na criança ou jovem, estas são também um fator de risco para a inadaptação ou exclusão para o próprio se não forem identificadas e trabalhadas. A integração no sistema escolar formal exponencia esse risco dado o funcionamento desse sistema, as exigências apresentadas à criança e à família e as expectativas criadas por estes últimos. Ao longo do ano de 2022, identificamos **79 crianças/jovens** com perturbações do desenvolvimento e comportamento nas diferentes respostas sociais.

A Creche integrou **53 crianças**: 7 no berçário, 14 na sala de um ano, 14 na sala heterogénea e 18 na sala dos dois anos. Cada equipa de sala é constituída por uma Educadora de Infância e uma

Relatório de Atividades  
Ano 2022 – “Acolher para Educar e Educar para Incluir”

Ajudante de Ação Educativa, exceto o berçário que é composto por duas Ajudantes de Ação Educativa, sob a orientação da Educadora da sala de um ano.

A Educação Pré-escolar integrou 75 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos, divididas em grupos de 25 crianças pelas salas dos 3, 4 e 5 anos. Cada equipa de sala é constituída por uma Educadora de Infância e uma Ajudante de Ação Educativa.

O CATL é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças que frequentam o 1º ciclo do ensino básico, com idade a partir dos 6 anos. O grupo de crianças que frequenta o CATL foi composto por **60 crianças** distribuídas pelas Escolas Paulo da Gama, São João da Foz e Pasteleira.

O **Centro Comunitário** é uma resposta atípica que funciona desde 1993 e as suas atividades são dirigidas a crianças, jovens, famílias e comunidade. As suas atividades abrangem as áreas da educação, formação profissional ou emprego, ocupação de tempos livres, e apoio psicossocial.

Durante o ano de 2022, o Centro Comunitário integrou **60 crianças/jovens e suas famílias**. A equipa desta resposta é constituída por dois Animadores Socio culturais, uma Psicóloga e uma Assistente Social e pretende desenvolver uma resposta adaptada e de continuidade ao modelo de intervenção desenvolvido nos últimos anos. A promoção da inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, tendo em vista a igualdade de oportunidades, bem como um reforço da coesão social, só será viável, atendendo agora a uma resposta de proximidade e de prevenção. Concorre para isso uma intervenção na criança/jovem, articulada com a sua rede familiar e/ou comunidade, potenciando o êxito da intervenção.

Integrados nesta resposta social estão o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e o Serviço de Psicologia e Aconselhamento. O **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social** procura responder às necessidades sociais da Comunidade na qual a Instituição se insere. Por este motivo, o trabalho desenvolvido assume particular relevância pela manifestação dos problemas de exclusão e vulnerabilidade social, próprios deste contexto. O objetivo geral desta resposta mantém-se, de acordo com o que foi definido para a mesma, nomeadamente, o Atendimento e Acompanhamento Social de indivíduos e famílias da área da Pasteleira, favorecendo a criação de condições facilitadoras da sua inserção social, económica e profissional.

Em 2022 foram acompanhadas **48 famílias no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social**, sendo de destacar o acompanhamento de mais 19 famílias no âmbito do **Projeto “Reencontro”** – um projeto integrado no Centro Comunitário através do qual se pretende acompanhar, de modo próximo e contínuo, as famílias que vivenciam situações de violência

doméstica, pretendendo também dar nota de boas práticas ou de lacunas de intervenção nesta problemática.

No Centro Comunitário encontramos a resposta do **serviço de almoço** disponível para crianças/jovens, a partir dos 10 anos ou a partir do 2º ciclo e pessoas isoladas e/ou com grande vulnerabilidade económica. Este serviço pode não ser participado pelos seus destinatários, após a devida avaliação das condições económicas. Em 2022 integramos 5 adultos isolados na resposta do almoço (com gratuidade) e 22 jovens.

Mantém-se a articulação com o Banco Alimentar Contra a Fome, na entrega de géneros alimentares a indivíduos ou famílias da Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos. Em 2022 registamos e acompanhamos 33 famílias através do Banco Alimentar e articulamos com a Paróquia para a melhoria da resposta alimentar, dada a presença do Projeto “Voa”.

Para além do serviço de almoço, o Centro Comunitário disponibiliza o **serviço de transporte** para crianças/jovens com menor autonomia e/ou com manifestação de perturbações do desenvolvimento e comportamento, tendo sido possível dar resposta a 15 jovens durante o ano de 2022. O serviço de transporte também é apresentado como resposta para idosos acompanhados no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e que necessitam de acompanhamento a consultas médicas ou realização de exames médicos.

O **Serviço de Psicologia e Aconselhamento** permanece como uma resposta bastante importante, dada a realidade dos destinatários abrangidos pelo Centro Comunitário. Distinguem-se **4 vertentes de intervenção**: Intervenção Parental, Clínica, Vocacional e Consultadoria. Para além do trabalho realizado nestas vertentes, o Serviço de Psicologia é fundamental no trabalho realizado ao nível da intervenção precoce e educação inclusiva.

### **3. Recursos**

#### **3.1. Recursos humanos**

Durante o ano de 2022, o Centro Social investiu no alargamento da sua equipa, a designar a integração de uma Assistente Social no Centro Comunitário, em virtude da revisão do acordo de cooperação com a Segurança Social, a integração de uma Psicóloga no âmbito da parceria estabelecida com a ADILO para a concretização do Projeto “LORI” com o Proinfância e a integração de uma Ajudante de Ação Educativa na Educação Pré-escolar dados os desafios de desenvolvimento que os grupos têm revelado. A instituição conta com 33 funcionários e conta ainda com a colaboração de voluntários do Serviço Comunitário da Faculdade de Psicologia da

Universidade Católica, do Gasporto e da própria Paróquia e estagiários da Escola Superior de Educação.

### **3.2. Recursos físicos**

No que diz respeito aos recursos físicos e materiais, o Centro Social possui os equipamentos adequados às atividades nele desenvolvidas. Esta instituição encontra-se implantada num edifício horizontal, constituído por dois blocos.

Em 2022 foram realizadas obras no edifício do CATL e Centro Comunitário, foi colocado capoto em todo o edifício, substituída a tela de origem e realizadas obras no interior do Centro Comunitário. No próximo ano, pretendemos investir no espaço do recreio do CATL, pois encontra-se muito deteriorado e vazio.

### **3.3. Recursos financeiros**

As receitas do Centro Social são as comparticipações mensais da Segurança Social, no âmbito dos acordos de cooperação, as mensalidades pagas pelas famílias dos utentes das respostas típicas e os donativos da Liga de Amigos. Também é importante considerar como receita a entrega mensal dos géneros alimentares do Banco Alimentar Contra a Fome, uma vez que o Centro Social é uma instituição mista.

## **4. Parcerias**

Também as parcerias exercem um papel importante na viabilidade e sustentabilidade do nosso trabalho. Assim, ao nível do trabalho em rede com entidades externas, o Centro Social da Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda mantém relações institucionais com: União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, Gabinete do Ambiente da Câmara Municipal do Porto, Câmara Municipal de Matosinhos (Projeto “A Ler Vamos” e “Matiga”), Fundação de Serralves, Agrupamento Dr. Leonardo Coimbra (Filho), Agrupamento Garcia da Orta; ADILO - Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro, Escola Superior de Educação, Universidade Católica do Porto, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - Porto Ocidental, EMAT, Centro Materno Infantil do Norte; Centros de Saúde e Grupo de Ação Social do Porto (GAS Porto), Equipa Local de Intervenção Precoce, Unidade de Cuidados à Comunidade – Porto Ocidental, Cliduca, Espaço T, Qieduka, Fluvial, Banco Alimentar Contra a Fome e Associação “Somos Nós”.

Relatório de Atividades  
Ano 2022 – “Acolher para Educar e Educar para Incluir”

A cessação das medidas de proteção da COVID 19 permitiu restabelecer algumas parcerias que se encontravam suspensas, nomeadamente o regresso à horta em Serralves e às atividades do Gabinete do Ambiente, a atividade extracurricular da Música dinamizada pela Qieduka, a natação no Fluvial e a integração dos voluntários e de estagiários.

De destacar a parceria estabelecida com o **Espaço T** no que diz respeito ao trabalho semanal nas artes com crianças e jovens do CATL e Centro Comunitário para a criação das Galerias Comunitárias e o reforço da parceria com a ADILO com a implementação do **Projeto LORI**. Este Projeto representa uma mais valia para o contexto da Pasteleira, pois permite diversificar e melhorar a qualidade das respostas existentes para as crianças e jovens, combatendo o insucesso escolar. Com esta parceria, o Centro Social acompanha **26 famílias** com as respostas do reforço educativo, aula aberta e acompanhamento individualizado.

Sobre o ano de 2022 destacamos a parceria com a Faculdade de Educação e Psicologia e Área Transversal de Economia Social da Universidade Católica do Porto, no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC). Com esta parceira pretendeu-se melhorar os instrumentos de avaliação e a nossa intervenção ao nível das competências pré-académicas no Pré-escolar e melhorar a intervenção em contexto de sala. Colaboramos no **Projeto “Aprender com Todos”** e participamos na construção do Manual do Projeto com contributos para a promoção das competências pré-académicas/consciência fonológica dos alunos do Pré-escolar.

### **5. “Acolher para Educar e Educar para Incluir”**

Para o ano de 2022 foram elencadas finalidades para quatro eixos de intervenção, a designar crianças, jovens e famílias; equipa; comunidade e o Centro Social. Estes eixos não são estanques e o trabalho realizado ao longo do último ano pode concorrer para diferentes eixos.

#### **5.1. Favorecer a redução de fatores de vulnerabilidade e o aumento de fatores de proteção, nas crianças, jovens e suas famílias**

É fundamental a presença de um olhar atento, permanente e individualizado, de forma a diagnosticar e intervir cada vez mais cedo. Para além da equipa multidisciplinar existente no Centro Social, ao longo de 2022 trabalhamos com a ELI – Porto Ocidental, a Equipa de Saúde Escolar e a Unidade de Cuidados à Comunidade – Porto Ocidental e a Cliduca. Não esquecer a forte colaboração dos Centros de Saúde (enfermeiros e médicos e família) e do CMIN (médicos de algumas especialidades, Serviço Social e Psicologia).

Relatório de Atividades  
Ano 2022 – “Acolher para Educar e Educar para Incluir”

Em 2022, cada sala da Creche e da Educação Pré-escolar realizou a caracterização do seu grupo e apresentou objetivos de intervenção trimestrais. O CATL e o Centro Comunitário definiram os objetivos nos respetivos planos individuais, tendo em conta o perfil e a história de cada criança/jovem. Foram realizadas avaliações trimestrais na Creche e Educação Pré-escolar, complementados por atendimentos aos pais no 1º e 2º períodos e reuniões de pais no início e final do ano letivo.

Integrados no trabalho desenvolvido ao nível da intervenção precoce, mantivemos as sessões do “A Ler Vamos” e do “Matiga” - iniciativas desenvolvidas pela CMM para a promoção da leitura, da escrita e da matemática e melhoramos o processo de avaliação das competências pré-académicas com a intervenção e formação da Católica, no âmbito do Projeto “Aprender Juntos”.

Mantivemos a colaboração com a ELI – Porto Ocidental e a Cliduca, no que toca ao acompanhamento das crianças referenciadas para esta intervenção. Foram acompanhadas 15 crianças nas respostas de Creche e Educação Pré-escolar, sendo assim necessária a realização e reavaliação periódica dos PIIP’S (Planos de Intervenção Individual Precoce). Foram realizadas 36 reuniões entre equipas no que concerne à ELI e EMAEI e 31 reuniões com outras entidades para acompanhamento dos nossos destinatários.

O **Projeto “Escola Cá em Casa”**, pensado e implementado pela equipa do Centro Social agrega a avaliação das competências pré-académicas, as sessões semanais do grupo dos 5 anos na “sala de aula”, preparando assim o grupo para o funcionamento do sistema escolar formal e identificando dificuldades sob as quais é necessário intervir. Para além deste trabalho, a equipa da “Escola Cá em Casa”, reflete com os pais e apoia-os na transição para o 1º ciclo, não só na mediação com as escolas, mas na realização das matrículas e na adequação das expectativas face ao futuro próximo.

Relatório de Atividades  
Ano 2022 – “Acolher para Educar e Educar para Incluir”



Dado o volume de trabalho com que nos deparamos, não nos foi possível realizar reuniões de equipa para discussão de casos e partilha de boas práticas e promover a troca de profissionais entre salas.

Neste eixo, o nosso **maior passo de crescimento** ocorreu com a formalização do funcionamento da equipa de EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva). Esta equipa tem permitido uma melhoria na qualidade do trabalho realizado pelo Centro Social, dada a multidisciplinaridade da equipa, a discussão de estratégias intra e interinstitucional, a mediação

com entidades parceiros e a construção de documentos que promovem uma melhor transição das nossas crianças para o 1º e 2º ciclo.

Construímos os relatórios técnico-pedagógicos para as crianças que transitaram para o 1º ciclo e que necessitavam de medidas de apoio à aprendizagem, colaboramos com equipas de outras escolas para a transição de crianças para o 2º ciclo e aprendemos a fundamentar o adiamento para aquelas que beneficiavam em manter-se no respetivo nível de aprendizagem.

O trabalho desenvolvido na EMAEI representou também o nosso contributo para o objetivo da melhoria da qualidade do trabalho pedagógico, no eixo da equipa. Para 2023, a nossa meta é a formação dos elementos da equipa ao nível da educação inclusiva e intervenção precoce.

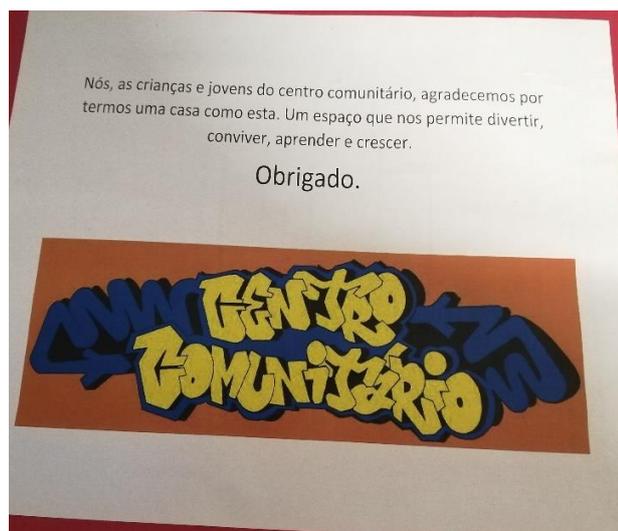
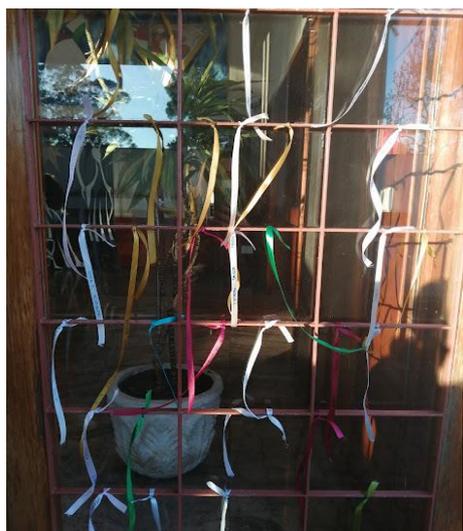
## **5.2. Sustentar o envolvimento das famílias no processo educativo**

No eixo das crianças, jovens e famílias, voltamos a realizar atividades para a promoção do sentimento de pertença ao Centro Social e para o envolvimento de todos (crianças, jovens e famílias). Recordamos que a pandemia determinou a suspensão das mesmas.

De entre as atividades desenvolvidas ao longo de 2022, destacamos as mensagens de gratidão que encheram o hall de entrada, no início do ano. Escritas em fitas de cetim, pelos colaboradores, pelas crianças, jovens, famílias e todos aqueles que assim o desejaram, estas mensagens representaram a nossa gratidão face ao regresso da rotina e a nossa esperança de que o povo da Ucrânia não fosse vítima da invasão do país vizinho.

As atividades com as famílias e a comunidade ficaram aquém do desejado, dado que o contexto de pandemia ainda representou uma preocupação em 2022. Esperamos que o próximo ano e a celebração dos 30 anos do Centro Social sejam vividos de forma plena com a comunidade na qual estamos inseridos.

Relatório de Atividades  
Ano 2022 – “Acolher para Educar e Educar para Incluir”



No que diz respeito ao processo educativo, os pais participaram nos atendimentos trimestrais e nas reuniões de sala. Nestes momentos formais, foram criadas condições para que se envolvessem na partilha de sugestões de melhoria e propostas para o ano seguinte.

Para 2023 pretendemos voltar a ter as famílias nas salas, com atividades pensadas para o efeito e apresentadas nas respetivas planificações semanais. Sentimos a necessidade de envolver os avós, pois a pandemia contribuiu para aumento do isolamento social e apostar na formação dirigida aos pais.

A este nível foram realizadas sessões de sensibilização para os pais da Creche, sobre a alimentação; o sono e o descanso das crianças como fatores de proteção, a importância da conciliação entre a vida profissional e a vida familiar e a prevenção de acidentes. Estas sessões foram integradas nas reuniões de pais, de modo a alcançar o maior número possível de destinatários e contamos com a colaboração da Unidade de Cuidados à Comunidade para o enriquecimento destas sessões.

### **5.3. Reforçar o trabalho articulado com outros parceiros educativos**

De um modo geral consideramos que o trabalho realizado, nas suas diversas vertentes, reforça o trabalho com os restantes parceiros educativos. Pese embora esta questão, salientamos o reforço do trabalho desenvolvido com a ADILO com a implementação do Projeto “LORI” e o reforço do trabalho desenvolvido com a Faculdade de Psicologia da Universidade Católica com o Projeto “Aprender Com Todos”.

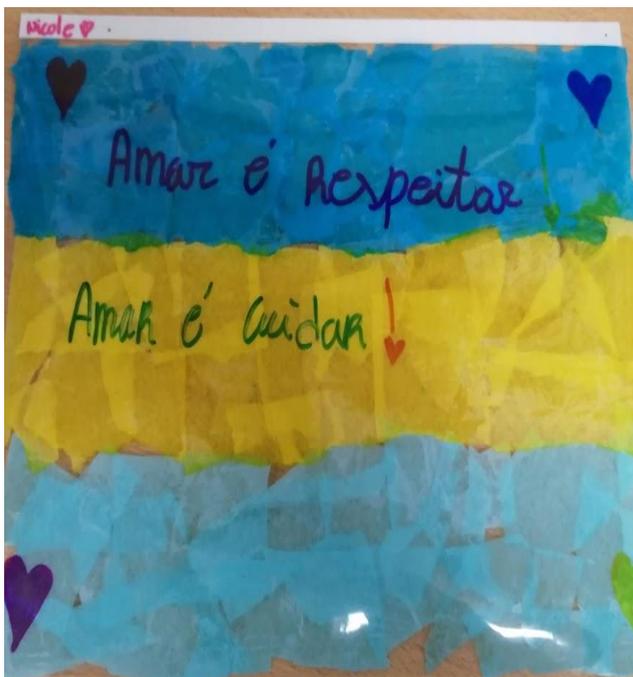
Damos enfoque ao regresso dos estágios da Escola Superior de Educação que representam uma mais valia para a melhoria do trabalho do Centro Social e a articulação com o Projeto “Porto Importa-se” do Instituto Superior de Serviço Social do Porto.

#### **5.4. Contribuir para uma comunidade proactiva, no conhecimento e na intervenção do contexto na qual está inserida**

Para a concretização desta finalidade, registamos a colaboração das crianças, jovens e famílias para a recolha de alimentos para a Ucrânia e na Campanha do Banco Alimentar de maio e novembro de 2022, sendo que a participação de maio foi integrada na semana da família e a de novembro na celebração do voluntariado.

Com o Banco Alimentar, colaboramos ainda para a recolha de papel cuja entrega é convertida em produtos alimentares, mediante o peso do papel entregue.

Referimos também a criação de grupos de catequese na resposta social CATL, reforçando assim a parceria com a Paróquia e dando resposta a uma necessidade há muito apresentada pelos pais.



### 5.5. Dar a conhecer o trabalho do Centro Social e contribuir para a sua sustentabilidade

Consideramos que no ano de 2022 contribuímos para esta finalidade através da divulgação de notícias no site do Centro Social e o reforço e criação de parcerias. Para 2023, tencionamos retomar a publicação do jornal de Centro.

Com vista à sustentabilidade do Centro Social, realizamos a candidatura à Medida Compromisso Sustentável no IEFP e concorreremos ao Bairro Feliz – Programa promovido pelo Pingo Doce, para melhoria do recreio da Creche.



Porto, 31 de dezembro de 2022